

VIVÊNCIA NO ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA ESEF-UFRGS

Coordenador: ADRIANA MORE PACHECO

Autor: ANDRESSA DUPONT BIRCK

O projeto de extensão Clínica de fisioterapia ESEF/UFRGS presta atendimentos de fisioterapia para a comunidade (externa e UFRGS) através da proposta de ensino- serviço. A clínica de fisioterapia era uma grande necessidade do curso de graduação de fisioterapia da UFRGS, como local de prática profissional antes da formação do aluno. A clínica atende pacientes desde que possuam encaminhamento médico para a fisioterapia e recebe pacientes da comunidade externa à Universidade e interna, tais como alunos, docentes, técnicos e atletas do Programa Esportes Universitários UFRGS. Assim, o aluno, durante o projeto de extensão, realiza todos os procedimentos fisioterapêuticos desde a avaliação, prescrição do tratamento e alta do paciente em conjunto com o fisioterapeuta responsável. O projeto tem como proposta fazer com que o aluno preste atendimento de fisioterapia para a comunidade da UFRGS e externa, contribuindo para a formação do mesmo, que consegue colocar em prática todo aprendizado visto durante a graduação. Além disso, os alunos realizam as avaliações juntamente com o fisioterapeuta responsável da clínica garantindo, assim, uma boa prescrição de objetivos e condutas fisioterapêuticas e, conseqüentemente, um melhor tratamento para os pacientes que procuram a clínica. Os objetivos fisioterapêuticos são definidos pelos alunos que juntamente com o fisioterapeuta responsável, elegem as melhores condutas para o caso clínico. Durante os atendimentos há um acompanhamento do fisioterapeuta que auxilia nas evoluções de cada paciente que fará fisioterapia por um período definido ainda na avaliação. O prognóstico do paciente também é definido pelo aluno que discute as possibilidades com o fisioterapeuta, inclusive a respeito da alta do atendimento. Assim, com o projeto, o extensionista consegue ter uma maior autonomia no tratamento dos pacientes podendo elaborar seu próprio plano terapêutico com a supervisão do fisioterapeuta fazendo com que ele consiga aplicar as técnicas aprendidas em sala não apenas no estágio obrigatório, mas também durante a graduação. Por isso o projeto tem muita relevância para a comunidade acadêmica e externa à universidade, colocando a disposição destes pacientes um atendimento fisioterapêutico de fácil acesso e de qualidade. Também se percebe o quanto é importante colocar o aluno atuar na prática com o paciente desde a graduação aliando o ensino ao serviço.